LUAU CULTURAL DA PRIMAVERA

Kellem Paula Rohãn Araújo [1]

Fernanda de Magalhães Trindade [2]

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo analisar a utilização da Praça da Estação Férrea de São Borja para atividades de lazer e do turismo, e propor a elaboração do projeto de evento Luau Cultural da Primavera, como uma nova alternativa no turismo na cidade de São Borja, valorizando esse segmento no município. Para atingir o objetivo, foram realizados estudos bibliográficos, pesquisa de campo, entrevistas e análise do calendário de eventos da cidade. O projeto teve como base os formulários de produção cultural, da Lei de Incentivo à Cultura, do estado do Rio Grande do Sul. Esse estudo ocorreu no primeiro semestre de 2018 e foi possível observar que o local constitui-se em um importante patrimônio histórico, cultural e turístico do município, porém pouco explorado para atividades de lazer. O estudo mostrou que o local tem grande potencial, porém necessita de divulgação e promoção para maior conhecimento por parte da comunidade e turistas, oferecendo, assim, um melhor uso do mesmo. Com a realização de um projeto de incentivo a cultura, será possível promover a Praça da Estação Férrea e seus arredores, através de um evento que contará com a realização de um piquenique e com apresentações artísticas e culturais, oferecendo a seus expectadores muita diversão e entretenimento. Será possível, ainda, colaborar com a conservação desde patrimônio cultural de São Borja, de maneira responsável e consciente.

Palavras-chave: evento; patrimônio; produção cultural; turismo; valorização

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

LUAU CULTURAL DA PRIMAVERA

[1] Aluno de graduação. rohanaraujo@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. fernanda.trindade@iffarroupilha.edu.br. Orientador

LUAU CULTURAL DA PRIMAVERA

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa faz parte de um projeto de ensino, idealizado na disciplina de Elaboração de Projetos Turísticos, do Instituto Federal Farroupilha, campus São Borja. Nesse projeto, analisamos a Praça General Manoel do Nascimento Vargas, localizada no município de São Borja (RS), e as formas de utilização do seu espaço para a promoção do lazer e do turismo. Com a realização da técnica da observação e de entrevistas, percebeu-se que o local é pouco utilizado para esse fim e que é necessário trabalhar com projetos culturais que atendam às necessidades de entretenimento da comunidade e de turistas.

A Praça General Manoel do Nascimento Vargas, popularmente conhecida como Praça da Estação Férrea, possui um enorme potencial turístico para o município. No seu entorno encontra-se o prédio da Estação Férrea, patrimônio tombado pelo município pela Lei N° 4.464, de 28 de novembro de 2011, para preservação desse importante patrimônio histórico e cultural (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA, 2011).

Na praça está o Monumento de Resistência de São Borja, sendo composto por quatro painéis de concreto, idealizados pela escritora e artista plástica Mikita Cabelleira e confeccionado pelo artista argentino José Kura, que demonstram a Invasão do Paraguai a São Borja. Foi inaugurado em 10 de junho de 2015, como informado pela Câmara de Vereadores de São Borja (MACHADO, 2015) e pela Folha de São Borja (2015).

Figura 1 – Prédio da Estação Férrea de São Borja



Fonte: Soares, 2018.

Figura 2 – Monumento de Resistência de São Borja



Fonte: Soares, 2018.

Apesar da importância histórica e cultural que a Praça da Estação Férrea representa para São Borja, nem a comunidade local, nem os turistas, fazem uso desse espaço como o esperado. Por esse motivo, esta pesquisa propõe a elaboração de projetos culturais, por meio de leis de incentivo à cultura, para a realização de eventos que promovam o local e não gerem despesas para o município.

Um projeto, segundo conceito estabelecido pela Organização das Nações Unidas é "um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados" (COHEN; FRANCO, 1999, p. 85). O projeto parte de um diagnóstico que retrata a realidade e que permite identificar, com objetividade e da forma mais completa possível, o que se deseja propor como seu objeto de trabalho. É preciso conhecer o contexto, o público, as demandas, suas necessidades e desejos, com os quais se pretende lidar ao propor intervenções.

Dessa forma, esta pesquisa propõe a elaboração de um projeto de evento – o Luau Cultural da Primavera – a ser realizado na Praça da Estação Férrea de São Borja, utilizando

recursos de incentivo à cultura – Pró-Cultura – que, pela Lei nº 13.490 de 21 de julho de 2010 institui

> [...] no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, o Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓ-CULTURA, com a finalidade de promover a aplicação de recursos financeiros decorrentes de incentivos a contribuintes e do Fundo de Apoio à Cultura, em projetos culturais (ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2010, p.01).

Além de uma importante forma de lazer para a comunidade e turistas, trata-se de um projeto economicamente viável, pois utiliza recursos do fundo de cultura e/ou de patrocinadores, que descontam o valor dos impostos cobrados sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, não acarretando em custos para o município.

Um luau é um evento que remete ao Hawaí, que já sofreu muitas adaptações desde o seu surgimento, na época dos viajantes Polinésios. O termo originalmente significa um prato servido em uma festa em Kauai, a base de folhas de Taro – também chamada Inhame dos Açores – e frango cozido em leite de coco (REALIZAÇÃO OPERADORA DE TURISMO, 2013). Atualmente, quando utilizamos a expressão luau, remetemos a eventos ao ar livre, noturnos – com a presença da lua e das estrelas – com comidas, bebidas e danças típicas.

Por isso, optou-se pelo Projeto Luau Cultural da Primavera, como forma de promover o local, através de um evento voltado para a comunidade e turistas; promover a história, a cultura e o tradicionalismo sul rio-grandense, por meio de apresentações de artistas locais; e, ainda, promover a gastronomia, com a realização de um piquenique, em que a comunidade poderá confraternizar, trazendo alimentos e bebidas de acordo com seu gosto e preferência.

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo analisar a utilização da Praça da Estação Férrea de São Borja para atividades de lazer e de turismo, e propor a elaboração do projeto de evento Luau Cultural da Primavera, como uma nova alternativa de lazer e de turismo no município.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Elaboração de Projetos Turísticos, no primeiro semestre de 2018, entre os meses de março e julho, pelos discentes do terceiro semestre do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal Farroupilha, campus São Borja. Inicialmente, buscou-se a literatura existente sobre a elaboração e projetos e, mais especificamente, projetos de eventos e culturais.

Após o estudo e recorrentes discussões e atividades realizadas em sala de aula sobre o que é um projeto e como utilizá-lo no turismo, foi realizada pesquisa de campo e entrevistas com servidores que atuam no local e com a comunidade, de forma que se elaborasse um projeto, a ser definido levando em consideração o espaço de realização, o público-alvo, a data de realização, o calendário de eventos locais, a viabilidade econômica e a contribuição para a melhoria do turismo em São Borja.

Para a construção do projeto, utilizou-se o formulário disponibilizado pela Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do estado do Rio Grande do Sul, sistema Pró-Cultura, que incentiva a produção cultural (ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2010). Optou-se pela realização de um evento – o Luau Cultural da Primavera –, como forma de promover a Praça da Estação Férrea, no bairro José Pereira Alvarez, na cidade de São Borja, sendo um espaço público mantido pela Prefeitura Municipal.

Após estudo e inventário, pode-se analisar as condições e qualidade do local, assim como avaliar o nível de percepção, conhecimento e valorização que as pessoas têm a respeito

da utilização e necessidade de conservação desse espaço. A análise dos resultados obtidos pode nos ajudar na construção deste projeto cultural, que tem por objetivo resgatar a cultura e promover o local que é muito pouco utilizado para atividades de lazer e turismo, oferecendo um novo evento para atender a comunidade e turistas da cidade de São Borja.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após pesquisa bibliográfica e de campo, pode-se analisar as condições e a qualidade do local, assim como avaliar o nível de percepção, conhecimento e valorização que as pessoas têm a respeito da utilização e necessidade de conservação do espaço da Praça da Estação Férrea. A análise dos resultados obtidos pode nos ajudar na construção deste projeto de evento cultural, que busca resgatar a cultura e promover o local que é pouco utilizado, oferecendo uma nova forma de lazer e entretenimento para atender a comunidade e os turistas da cidade de São Borja.

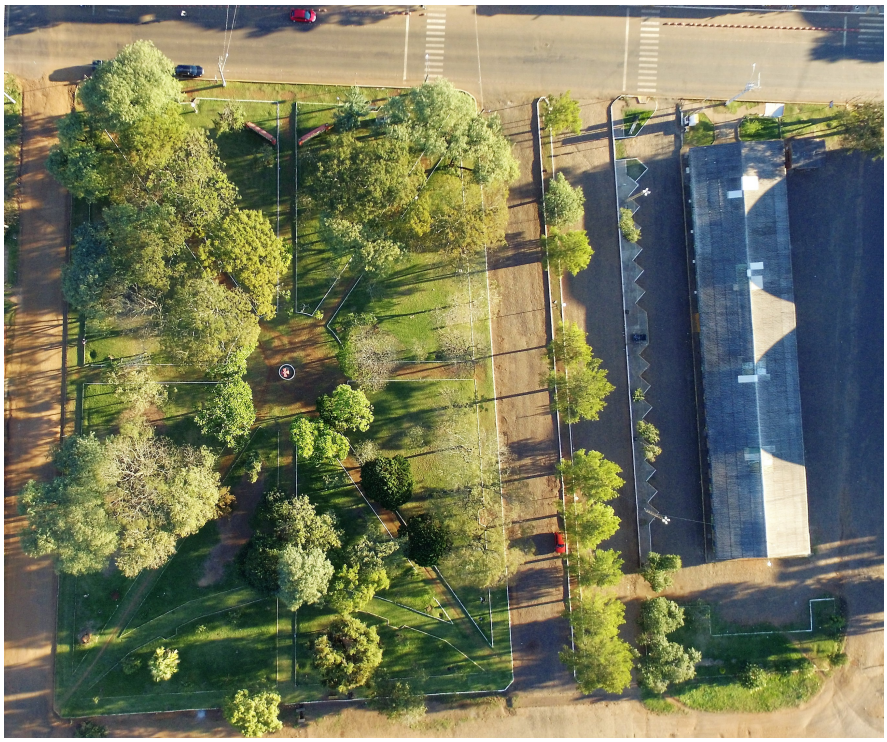
Verificou-se que a Praça da Estação Férrea está localizada na rua de principal ligação entre o centro da cidade e o bairro do Passo, com uma parada de ônibus a uma distância de 100 metros, facilitando o acesso e, com isso, proporcionando grande visibilidade da população. A praça é um local público, com boa iluminação, contudo, não conta com banheiros públicos e, no que tange a segurança, não é diariamente vigiada. Para a realização do evento Luau Cultural da Primavera, propõe-se uma parceria com a Brigada Militar.

Além do apoio da Brigada Militar, o evento contará também com o apoio da Prefeitura Municipal, da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (SMCTEL) e de empresas locais. A ideia é criar estratégias para promover a Praça da Estação Férrea e a cidade de forma consciente, articulando com os poderes público e privado.

A pesquisa mostrou que a praça é um local pouco utilizado para eventos, havendo a necessidade de usar com mais frequência esse espaço. Nota-se uma carência de eventos que envolvam a população, a iniciativa privada e o setor público, e que contribuam para um melhor desenvolvimento do local. Também foi possível perceber o desejo da população para que esse tipo de evento ocorra com mais frequência.

A praça localiza-se ao lado do Mercado Público, e possui um amplo espaço, ideal para realização de um piquenique, em que a comunidade e os turistas poderão levar lanches para serem compartilhados com seus amigos e familiares, para melhor apreciação das atrações artísticas do Luau Cultural da Primavera. Além disso, haverá a possibilidade de comercialização de comidas e bebidas no local, com a autorização do poder público, podendo gerar renda para a comunidade.

Figura 3 – Praça da Estação Férrea e Mercado Público de São Borja



Fonte: Soares, 2018.

O evento também contará com apresentações de grupos de danças típicas das culturas dos diferentes imigrantes que aqui chegaram, bem como apresentações de grupos tradicionalistas, artistas e músicos locais, levando divertimento e divulgando esses artistas. O evento foi idealizado para acontecer na primavera, quando o clima estará mais ameno e o público poderá usufruir com mais tranquilidade o evento.

O evento proposto busca atrair principalmente as famílias, o que não exclui o restante da população, trazendo ao público atrações culturais de qualidade para todas as idades. Tratando-se de um evento singular, acredita-se na boa aceitação e na participação da comunidade e turistas, propiciando, assim, outras edições do evento, como parte do calendário anual de eventos da cidade.

A pesquisa nos permite constatar que a população deseja mais opções de eventos e de atividades de lazer, e a produção cultural permite que sejam realizados eventos sem custos para o poder público municipal. Sendo assim, o Projeto Luau Cultural da Primavera tem grande potencial para promover o local e a cidade de forma consciente, valorizando sua história e resgatando pontos turísticos da cidade, mantendo a população e turistas envolvidos, ao mesmo tempo em que transmite conhecimento sobre a cultura e o patrimônio de São Borja.

O local necessita ser incluído em roteiros turísticos para que a população tome consciência da sua importância para o município e passe a preservá-lo. Busca-se atrair a atenção dos envolvidos para um melhor aproveitamento desse espaço, conservação e manutenção, trazendo este evento que propõe um novo olhar para esse local, que é muitas vezes esquecido e que necessita ser lembrado, pois faz parte da história da cidade de São Borja.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a Praça da Estação Férrea de São Borja. Foi possível perceber que, embora o local apresente grande potencial para o desenvolvimento de atividades

turísticas e de lazer, o mesmo não é utilizado com a devida frequência para esse fim, ficando esquecido pelos gestores públicos e pela comunidade e sendo desconhecido de turistas que visitam a cidade.

Sendo assim, buscou-se alternativas na produção cultural e leis de incentivo à cultura para a realização do projeto de evento Luau Cultural da Primavera, com o intuito de valorizar a história e a gastronomia local, resgatando pontos turísticos da cidade e mantendo a população e turistas conhecedores da cultura e do patrimônio de são Borja.

Percebeu-se que a realização do projeto é viável e que fará um bom uso do local, propiciando a todos o melhor que esse espaço tem a oferecer, além de trazer conhecimento histórico-cultural, promover a conscientização e valorização da própria população e, com isso, trazendo muitos benefícios para o desenvolvimento do turismo no município.

Espera-se que este trabalho contribua com o desenvolvimento de novos projetos culturais em São Borja, tanto na Praça da Estação Férrea como em outros espaços. O município leva os títulos de Primeiro dos Sete Povos das Missões e de Terra dos Presidentes e, ainda assim, carece de atividades que desenvolvam o turismo e que sejam atrativos para trazer novos visitantes.

REFERÊNCIAS

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos sociais.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Lei nº 13.490, de 21 de julho de 2010**. Assembleia Legislativa, Gabinete de Consultoria Legislativa, 2010. Disponível em: <http://www.al.rs.gov.br/legiscomp/arquivo.asp?Rotulo=Lei%20n%BA %2013490&idNorma=1064&tipo=pdf>. Acesso em: 17 ago. 2018.

FOLHA DE SÃO BORJA. **150 Anos Invasão Paraguaia em São Borja.** Caderno Especial, Folha de São Borja, ano 45, ed. 3925, 2015. Disponível em: <http://www.folhadesaoborja.com.br/index.php/642-caderno-especial-10-06-15>. Acesso em 10 jun. 2018.

MACHADO, L. **Câmara faz homenagem ao artista José Kura.** Notícia da Câmara de São Borja. Câmara de Vereadores, São Borja, 2015. Disponível em: <http://www.camarasaoborja.rs.gov.br/noticia.php?id_not=2420> Acesso em: 10 jun. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA. **Lei nº 4.464, de 28 de novembro de 2011**. Disponível em: <http://www.camarasaoborja.rs.gov.br/lei.php?lei=4464>. Acesso em: 08 jun. 2018.

REALIZAÇÃO OPERADORA DE TURISMO. **O que você (provavelmente) não sabia sobre o Hawaii** – 6 fatos sobre os Luaus. 2013. Disponível em : <https://rturismo.wordpress.com/2013/09/22/o-que-voce-provavelmente-nao-sabia-sobre-o-hawaii-6-fatos-sobre-os-luaus/>. Acesso em : 17 ago. 2018.

SOARES, Philype L. A. S. de. **Projeto de Extensão 1ª Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo em São Borja.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, campus São Borja, Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, 2018.